

Revista Controvérsia

Apresentação

Caros leitores,

é com grande satisfação que apresentamos o segundo número da Revista Controvérsia de 2019. Publicamos na presente edição 7 artigos, 1 tradução e 2 resenhas.

Célio Juliano Barroso Trindade, mestre em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e professor de Filosofia no Instituto Estadual de Educação Pedro Schneider (São Leopoldo, RS) é autor do artigo intitulado **“A teologia jurídica espanhola e a virada ontológica do direito no século XVI: contribuições para o nascimento dos direitos humanos”**, no qual apresenta a importância da teologia ibérica no século XVI para o surgimento dos direitos humanos. Cleiton Nery de Santana, mestrando em Filosofia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), nos apresenta **“As Aventuras da Dialética: considerações sobre o texto Sartre e o ultrabolchevismo”**, trabalho no qual ele busca expor as divergências políticas e filosóficas existentes entre Merleau-Ponty e Sartre. Em seguida apresentamos o artigo **“Experiências de exceção - Notas sobre o racismo de Estado em Foucault”**, de João Barros, Doutor em Ciências Sociais pela UBA e professor em Filosofia e do PPGICAL da Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA). Seu objetivo é fazer uma conexão entre os conceitos “Estado de exceção” em Agamben e “racismo de Estado” em Foucault. Rafael Arcanjo Teixeira, bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e coordenador do projeto “Memória” do Programa de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), aborda a questão **“Em que sentido o Tratado Teológico-Político de Espinosa salva a piedade?”**, mostrando, para além, como Espinosa vincula à salvação da piedade a defesa da liberdade de pensamento e expressão. Rui Carlos Mayer, bacharel em Filosofia, mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) e técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), traz **“Em repúdio à polêmica: tolerância e ideologia na obra de Clément Rosset”**, cujo intuito é o de localizar as relações entre tolerância e ideologia por meio de uma investigação acerca da viabilidade da interação tolerante entre pessoas vinculadas a diferentes ideologias. Silvana Silva, doutora em Estudos da Linguagem e professora em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresenta **“A especificidade da noção de jogo em Agamben: influência da análise linguística ou hipótese da infância?”**, artigo no qual busca dar uma resposta à questão formulada no título. William de Jesus Teixeira, bacharel em Filosofia pela Universidade de Brasília (UnB), nos oferece o último artigo desta edição, **“L’alternative cartésienne aux formes substantielles: vers une physique mécaniste”**, cujo objetivo consiste



em analisar o procedimento seguido por Descartes no estabelecimento de sua filosofia mecanicista.

Na seção dedicada às resenhas publicamos **“Reflexões sobre Maquiavel de Leo Strauss”**, de Douglas Antônio Fedel Zorzo, doutorando em Filosofia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), para o qual a compreensão de Leo Strauss sobre a unidade e o conteúdo teórico das obras de Maquiavel se contrapõe a consagradas exegeses acerca do pensamento do filósofo florentino. Matheus Gomes Reis Pinto, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), faz uma resenha crítica do livro de Thomas Flynn, **“Existentialism: A Very Short Introduction”**, originalmente publicado em 2006 pela Oxford University Press.

Contamos também com o trabalho de tradução de Giovane Martins Vaz dos Santos, mestrando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), de um artigo de Slavoj Žižek publicado originalmente na versão online do jornal alemão Die Zeit, intitulado **“Peter Sloterdijk: um comunista de coração”**. Aí, em forma de crítica filosófica, Žižek faz uma homenagem ao filósofo alemão.

Pelo envio de suas contribuições, expressamos a todas/os as/os pesquisadoras/es nosso profundo agradecimento.

Lembramos que os trabalhos submetidos à Revista Controvérsia são avaliados às cegas por dois pareceristas de área (procedimento double blind peer review). Um terceiro parecerista se ocupa ainda em avaliar a boa adequação dos trabalhos às diretrizes da revista, analisando os aspectos formais de escrita e o respeito às regras da ABNT. Expressamos nossos agradecimentos também a esse zeloso trabalho de nosso corpo de pareceristas, assim como aos integrantes do comitê científico sem os quais a presente edição não seria possível.

Por fim, gostaríamos de anunciar que o próximo número da Revista Controvérsia, cuja publicação está prevista para dezembro de 2019, conterà, além de artigos variados em todas as áreas da filosofia, um dossiê sobre o pensamento de Giorgio Agamben, proposto a partir do **Colóquio “Giorgio Agamben: interfaces e encruzilhadas do pensamento crítico contemporâneo”**, ocorrido entre os dias 13 e 15 de maio de 2019 na UNISINOS de São Leopoldo. Agradecemos ao professor Castor Mari Martín Bartolomé Ruiz, do Programa de Pós-Graduação da mesma universidade, pelo apoio na criação do dossiê e pelo trabalho de acompanhamento do processo de edição.

A todos uma excelente leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Joel Decothé Junior (Editor-Adjunto)

Dra. Polyana Tidre (Editora-Adjunta)